



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA VIVENCIANDO AS PROBLEMÁTICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

KAROLINE SILVA DOS SANTOS; ANA LÚCIA DA SILVA HERNANDES; FELIPE DANIEL CORREA MAIA; JULIANNA MARCELA DE AZEVEDO TORRES; PEDRO HENRIQUE MELO ESPERANÇA

RESUMO

Este é um relato de experiência de estudantes do quarto semestre do curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas sobre a vivência na Unidade Básica de Saúde Dr. Luiz Montenegro, localizada no bairro Nossa Senhora das Graças, na cidade de Manaus, Amazonas, entre os meses de julho e agosto de 2022. Foram realizadas atividades práticas da disciplina de Saúde Coletiva IV, adquirindo-se conhecimentos sobre territorialização, rotina diária de uma unidade de saúde, além de uma noção geral de todos os trâmites burocráticos necessários para a realização dos procedimentos na unidade. A possibilidade de vivenciar essa experiência aproximando os acadêmicos da prática real que os profissionais de saúde vivenciam todos os dias é fundamental para que os conceitos abordados nas aulas teóricas da disciplina sejam compreendidos, em prol de uma saúde mais inclusiva e acessível no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Atenção Primária; Sistema Único de Saúde, Vivenciamento, Dificuldades.

1 INTRODUÇÃO

A Saúde Coletiva é um movimento que surgiu na década de 70, contestando os atuais paradigmas de saúde existentes na América Latina e buscando uma forma de superar a crise no campo da saúde. Ela surge devido à necessidade de construção de um campo teórico-conceitual em saúde frente ao esgotamento do modelo científico biologista da saúde pública (SAMPAIO, 2016). É uma área que envolve as ciências biomédicas e sociais em conjunto, de conhecimento multidisciplinar, almejando a organização e planejamento dos serviços de saúde, pesquisando a origem e como se reproduzem socialmente algumas doenças. Apesar de possuir similaridade com a saúde pública, são de definições distintas, onde a saúde coletiva pensa em novos conceitos e suas futuras projeções, e esse conceito foi que resultou o movimento sanitário na América Latina, visando transformar a área da saúde. A partir daí, por meio da Reforma Sanitária, originou-se a universalidade do direito à Saúde, oficializado na Constituição de 1988, dando início ao Sistema Único de Saúde. Já a saúde pública possui ligação ao diagnóstico e tratamento das enfermidades. (QUALI, 2021).

A atenção básica é conhecida como a “porta de entrada” dos usuários no sistema de saúde, é o primeiro contato com os usuários, funcionando como ferramenta para organização do fluxo de serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos, obedecendo a um nível hierárquico de atenção (FIOCRUZ, 2022). Faz-se de um conjunto de ações, buscando

a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, levando em conta a realidade local e o sujeito com sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural. Além disso, guia-se por meio dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que são: universalidade, equidade, integralidade, regionalização, hierarquização e participação popular (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022). Há diversas estratégias governamentais relacionadas, uma delas é a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que funciona levando serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF). No campo de prática, pudemos observar de perto o funcionamento de uma USF, a UBS Dr. Luiz Montenegro.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A experiência aqui relatada foi vivida por acadêmicos do quarto período do Curso de Medicina da UFAM – Faculdade de Medicina de Manaus. Trata-se de uma atividade com finalidade avaliativa proposta pela disciplina de Saúde Coletiva IV, com objetivo de descrever aspectos vivenciados nas práticas da disciplina em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no bairro Nossa Senhora das Graças, região centro sul da cidade de Manaus, Amazonas. As práticas que resultaram na redação deste relato aconteceram de junho a agosto de 2022 totalizando um total de 04 encontros.

Desta forma, tal relato se constitui de uma pesquisa descritiva que expõe uma reflexão sobre uma vivência em âmbito profissional de interesse da comunidade científica, onde se foi utilizada as seguintes técnicas de coleta de dados: diário de prática através de portfólios, observação guiada e participação nas atividades de rotina.

3 DISCUSSÃO

A possibilidade da prática vivenciada a partir da disciplina de Saúde Coletiva, construiu ao longo de todos os 4 períodos em que ela foi ministrada na Universidade Federal do Amazonas, uma oportunidade de entender de forma empírica a saúde no SUS e as suas vertentes. Apesar de divididas em diferentes módulos, as disciplinas que a compõem se complementam.

Partindo desse cenário a experiência idealizada através da saúde coletiva IV foi de fazer uma junção dos conhecimentos adquiridos ao longo de todos os outros módulos da disciplina. As primeiras vivências foram prejudicadas dados os últimos acontecimentos globais, o surgimento e proliferação em alta escala de uma grande pandemia global redefiniu não só os planos de ensino instituídos no início de 2020, mas sim toda a realidade da sociedade atual. Foi necessário por parte dos alunos e professores uma ampliação e um considerável “jogo de cintura” para a continuidade das atividades. E conforme a pandemia foi sendo mantida sob controle, o retorno às atividades trouxe consigo o sentimento de reativação das vivências e identificação territorial com os campos de práticas. Para Campos (1998) a institucionalização dos saberes e sua organização em práticas se daria mediante a conformação de núcleos e de campos, ou seja, parte de um processo importante da aprendizagem havia sofrido um fragmento, e o retorno das atividades práticas era o retorno a essa aliança educacional.

Sabe-se que os determinantes sociais, um dos primeiros pontos abordados e apresentados aos alunos quando inseridos a Saúde Coletiva, explica todo esse cenário vivenciado por nós alunos durante esses últimos anos. Fatores econômicos foram os principais afetados durante esse hiato imposto pela pandemia. A saúde pública garantida e implementada através da Lei Federal N 8080 - Lei Orgânica de Saúde possibilitou atendimento para a população.

Outro ponto importante a ser destacado através desse relato é acerca do mapeamento proposto durante o primeiro momento da disciplina. Partindo desse entendimento, foi observado por nós alunos algumas características que serão descritas de forma a demonstrar alguns pontos que poderiam ser solucionados ou levados em conta na elaboração de planos de ação em saúde da UBS Dr. Luiz Montenegro.

Localização:

Apesar de estar localizada em uma área central da cidade de Manaus, a unidade apresenta algumas ressalvas quanto à localização. O estacionamento é realizado ao longo da rua onde a unidade se encontra, as características geográficas da rua que era estreita são um dos fatores observados, dificultando o acesso a vacinação contra Covid 19. Outra característica que deve ser considerada é em razão da unidade não estar localizada em uma via principal, e sem a circulação de ônibus, um fato ponderador, visto que a maior parte dos usuários da unidade faz uso de transporte público.

Estrutura:

Em um primeiro contato dos alunos, foi realizada uma visita guiada com uma profissional que se disponibilizou a percorrer toda a unidade. Foi apresentado os principais setores da unidade e de uma maneira resumida as funções e serviços disponibilizados. No entanto, um quesito importante a se relatar é quanto ao local no qual os pacientes que durante as primeiras visitas da vacinação contra a covid-19 ficavam, antes de entrar na sala principal. Eram cadeiras dispostas do lado de fora da unidade que em determinado período da tarde não possuía cobertura completa do sol, deixando assim os pacientes sob a alta temperatura de Manaus.

Profissionais:

As primeiras impressões quanto ao corpo de profissionais por nós foram excelentes. Desde a apresentação da unidade até a distribuição dentro das salas disponíveis para a visualização da rotina foram vivenciadas de forma amigável junto ao corpo profissional.

No entanto, podemos destacar aqui situações como a ocorrida na sala de vacinação, no dia 19 de julho de 2022. Dois acadêmicos foram distribuídos para a prática nesse setor e em alguns momentos ao longo da tarde, a técnica de enfermagem que era responsável pelo local era colocada sob uma alta demanda de pacientes para a vacinação. Fato que lentificava o processo e deixava os usuários impacientes e em animosidade. Mas é importante destacar que esse serviço assim como outros dentro da unidade dependia da demanda espontânea da população, ou seja, eram dias atípicos vivenciados.

Vacinação Covid-19:

A vacinação de Covid-19 foi um ponto bastante discutido ao longo deste relato de caso, visto que os alunos puderam ter uma maior prática dentro desse cenário. Alguns alunos puderam contribuir com a assistência de outros profissionais da saúde como técnicos e enfermeiros para a aplicação de doses da gripe H1N1. Foi observado que uma vez que o usuário, por demanda espontânea, procure a unidade para a vacinação do calendário vacinal contra covid-19 era proposto a ele uma atualização do calendário vacinal de outros imunizantes como o H1N1, e desta forma, caso o usuário aceitasse, realizava-se o procedimento em duas etapas: COVID-19 e H1N1.

Tal proatividade por parte dos profissionais dessa unidade tinha como objetivo o alcance da cobertura vacinal necessária e proposta pelo Ministério da Saúde, um ponto positivo observado pelo grupo de prática. Os funcionários também divulgavam aos pacientes se houvessem fichas dos profissionais presentes na unidade no momento, mostrando a importância e qualidade da comunicação da recepção com outros setores.

Vacinação Outros Imunobiológicos:

A vacinação dos demais imunobiológicos foi uma parte importante da prática, pois apesar do interesse da população de se proteger contra a Covid-19, sabe-se que a imunização mundial contra outras doenças se manteve em queda nos últimos anos. No Brasil, estudos indicam que a pandemia esteve associada a uma queda de 20% na imunização de crianças considerando 05 imunizantes importantes, especialmente na região amazônica na qual se insere este relato (ONU, 2022; SILVEIRA, 2021).

Um ponto importante verificado na prática foi a alta demanda pelo serviço de imunização. O provável abrandamento da pandemia de Covid-19 observado no momento em que se efetivaram as práticas pode ter sido a causa para grande número de indivíduos procurarem a Unidade Básica de Saúde para realizar suas imunizações atrasadas.

Atualização dos Dados Ginecológicos:

Com o advento da pandemia de Covid-19, sabe-se que os profissionais das Unidades Básicas de Saúde precisaram se adaptar tecnologicamente para realizar as ações de saúde. No momento de efetivação das práticas, verificava-se um abrandamento das condições epidemiológicas, porém a tecnologia em saúde permaneceu como um legado da pandemia. Conforme citado no relato de experiência, a via telefônica constituiu-se em um meio utilizado para realizar a atualização de dados ginecológicos pela equipe de enfermagem, ou seja, uma forma alternativa de trabalho visando potencializar os recursos humanos em saúde.

Ademais, as práticas referidas neste relato foram de suma importância na avaliação e no senso crítico desenvolvidos pelos alunos através das práticas anteriores realizadas no Ambulatório Araújo Lima (AAL), um serviço de média-alta complexidade da cidade de Manaus, realizadas no início da disciplina de Saúde Coletiva IV.

Um ponto importante de diferença foi em respeito à acessibilidade dos diferentes locais. No Ambulatório Araújo Lima foi verificado um sério problema de acessibilidade devido às escadas mal iluminadas, mal funcionamento dos elevadores e uma infraestrutura deficiente para portadores de cadeira de rodas. Já a UBS Dr. Luiz Montenegro apresenta em seu interior uma infraestrutura de bom estado geral conferindo boa acessibilidade para locomoção de portadores de cadeiras de rodas e demais deficiências. O contraponto está na localização da Unidade, pois conforme já citado no relato, há dificuldade de chegar à unidade por transporte público direto via ônibus.

Outro contraponto entre os dois ambientes de práticas foi com relação à comunicação entre os departamentos. Verificou-se no serviço de recepção da UBS Dr. Luiz Montenegro uma boa comunicação e centralização das informações, enquanto no serviço de recepção do Ambulatório Araújo Lima havia prejuízos ao expressar as informações causando turbilhonamento do serviço. Tal fato se dá devido a diferença de fluxo. Enquanto a UBS funciona por livre demanda, o ambulatório funciona com agendamento, possui um fluxo de atendimento maior e seus funcionários encontram-se ainda mais sobrecarregados que na UBS.

Na UBS Dr. Luiz Montenegro, o levantamento indica que há infraestrutura e recursos humanos capacitados para ajudar neste processo, principalmente na marcação de consultas através do SISREG - sistema de marcação de consultas, o qual é um grande motivo de queixas

dos pacientes. Além da ajuda na marcação de consultas, o programa Hiperdia para Hipertensão Arterial Sistêmica foi um ponto verificado de condição tratável na APS mas cujos pacientes procuravam o serviço de média complexidade.

4 CONCLUSÃO

Ao final de nossa experiência em contato com a unidade básica de saúde Dr. Luiz Montenegro, conseguimos compreender de forma satisfatória o sistema de cuidado e atenção primária. Para a formação de todos os médicos, a experiência de observar de perto como o sistema de saúde funciona é extremamente fértil, desde o entendimento da medicina humanizada até a desconstrução dos preconceitos que, infelizmente, ainda perduram na profissão quanto ao sistema de saúde.

Dessa forma, a integração ensino-serviço proporcionada pela matéria da Saúde Coletiva IV colaborou com o processo de formação acadêmica do grupo discente, colaborando para torná-la mais humanizada e próxima da realidade, a qual como futuros profissionais teremos de lidar, seja atuando como médicos generalistas no atendimento da comunidade, seja como agentes comunitários de saúde, traçando e comandando ações e programas que visam o bem estar comum nos territórios abrangidos pelas unidades de saúde.

Através dos conteúdos abordados em aula sobre planejamento em saúde, somados à experiência vivida, conclui-se que as ações de saúde dessa unidade são bem coordenadas e integradas entre si, com a participação conjunta de diversos profissionais de áreas diferentes trabalhando para o bem-estar do paciente como um todo.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Gastão Wagner Santos. **O anti-Taylor e o método Paidéia: a produção de valores de uso, a construção de sujeitos e a democracia institucional.** Tese de livre-docência. Campinas/SP, Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (UNICAMP), 1998.

MENDES, Eugênio Vilaça (Org.). **Distrito Sanitário: O processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde.** São Paulo: Hucitec, 1993. p. 310-310.

Ministério da Saúde. O que é atenção primária? **Secretaria de Atenção Primária à Saúde.** Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/smp/smpoquee>>. Acesso em: 16 set. de 2022

Ministério da Saúde. **Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus-estrutura-principios-e-como-funciona>>. Acesso em 16 set. 2022

Organização das Nações Unidas. As Américas têm que fechar a lacuna de vacinação de crianças causada por pandemia. **ONU NEWS - Perspectivas Globais de Reportagens Humanas, 2022.** Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2022/04/1787332>>. Acesso em 19 set. 2022.

PENSESUS. **Atenção Básica.** Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <<https://pensesus.fiocruz.br/atencao-basica>>. Acesso em: 16 set. 2022

Qualicorp. **O que é saúde coletiva.** Disponível em: <<https://qualicorp.com.br/qualicorp-explica/saude-e-bem-estar/o-que-e-saude-coletiva/>>. Acesso em: 16 set. 2022

SAMPAIO, Ricardo. Investigação da Produção Científica na Saúde Coletiva: Publicações em Periódicos da saúde indexados na base Scielo Brasil. **Com. Ciências da Saúde**. 2016; 27(1):59-70.

SILVEIRA, Mariângela; TONIAL, Cristian T.; MARANHÃO, Ana Goretti. Missed childhood immunizations during the COVID-19 pandemic in Brazil: Analyses of routine statistics and of a national household survey. **Vaccine, Volume 39, Capítulo 25, pg. 3404-3409, 2022.**
<https://doi.org/10.1016/j.vaccine.2021.04.046>.